



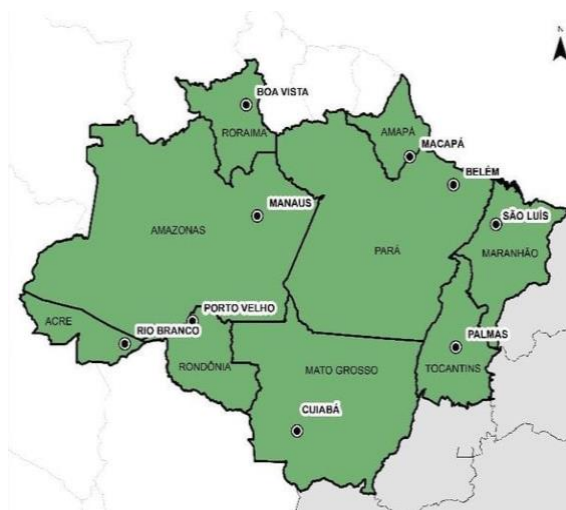
Caros confrades na Grande Amazônia, em breve, P. Willyans Rapozo e eu teremos a oportunidade de nos encontrarmos com vocês. Tenham certeza de que será uma alegria visitá-los e compartilhar com vocês a vida e a missão que desenvolvem em suas respectivas comunidades e áreas missionárias. Durante nossa visita anterior, então com o P. Levi dos Anjos, atual Vigário Geral, agradecemos a Deus pela dedicação com que os religiosos da Congregação têm trabalhado há quase 60 anos nessa vasta região do continente, que se estende também a outros países.



Aquela visita, apesar das limitações de espaço e tempo, nos ajudou a compreender um pouco da complexidade dessa área, conhecida como Amazônia Legal (1953), no âmbito civil. Dos nove estados que a compõem, estamos presentes em cinco: Amapá, Maranhão, Mato Grosso, Pará e Rondônia. Hoje são quase trinta comunidades, onde mais de setenta religiosos compartilham a vocação missionária a serviço do Evangelho, tanto em centros urbanos quanto em vastas áreas rurais. Ao mesmo tempo, o carisma tem sido compartilhado com leigos que se reconhecem

como membros da Família Dehoniana. Vocações para a vida religiosa SCJ, suscitadas por Deus, também têm se manifestado.

Nesta nova ocasião, reuniremo-nos com confrades que representarão todos vocês nos dias 20 e 21 de agosto, em Lucas do Rio Verde-MT. Agradecemos aos superiores maiores de BRM e BSP, bem como aos superiores dos Distritos BSL e BMT, entidades presentes neste vasto território atendido por missionários dehonianos, por acolherem a nossa proposta. Estamos cientes da diversidade de realidades e de sensibilidades que coexistem nesta grande bacia do planeta, nas esferas social, cultural, econômica e eclesial. Contudo, não podemos ignorar o trabalho que a Igreja vem realizando há anos para fomentar uma evangelização mais consciente e compartilhada de um território que, tanto em termos humanos quanto em relação ao seu ecossistema, possui singular importância para a casa comum que todos habitamos. Tudo isso se evidencia na exortação apostólica pós-sinodal «Querida Amazônia» (2020).





O que nos motiva a encontrar representantes dos dehonianos (SCJ) na Amazônia por alguns dias? Em primeiro lugar, a voz da Igreja: particularmente por meio dos Sínodos sobre a Amazônia (2019), juntamente com a exortação *Querida Amazônia* (2020), além do Sínodo sobre a Sinodalidade (2021-2024). Queremos, pois, ouvir diretamente de vocês qual o impacto real que isso tem causado entre os dehonianos nessa vasta região.

Em segundo lugar, somos motivados pelas diretrizes do XXV Capítulo Geral e pela Carta Programática *Permaneçam no meu amor* (Jo 15,9), preparada para o sextênio 2024-2030.



Como se vive a *identidade*, a *comunhão* e a *missão* dehonianas nesses lugares do Brasil? Ainda relacionado ao que foi dito acima, somos motivados pelo Jubileu Dehoniano, um tempo de graça para nos renovarmos na vocação que nos une em torno do carisma de Padre Dehon, que compartilhamos.

Qual o significado deste tempo para vocês? De que a forma o convite à releitura da seção «Com Cristo a serviço do Reino» (Cst 9–39), presente na segunda parte de nossas Constituições, tem impactado vocês?

Por fim, somos motivados pelo desejo de ouvir com mais atenção e aprender com vocês como a Amazônia nos desafia e nos ajuda a descobrir e viver com mais intensidade a riqueza do carisma Dehoniano que nos foi confiado.

Durante sua longa viagem por grande parte da América Latina, Padre Dehon teve a oportunidade de aprender muito. Como é sabido, ele se interessava por o que acontecia ao seu redor. Com sua fé e seu compromisso com o Evangelho, observava tudo atentamente. Ele era, em certo sentido, um místico de olhos abertos.

Sua vida é um verdadeiro testemunho de alguém que, ao longo do caminho, manteve os ouvidos e os olhos bem abertos, os pés firmemente plantados no chão e o coração voltado para “as coisas do alto”, como diz São Paulo (cf. Cl 3,1).



Quando registrava sua visita pelo Brasil, Padre Dehon dedicou algumas breves linhas à região amazônica. Deixou-nos portanto algo deste mundo para que nós também pudéssemos ser viajantes e exploradores além da vastidão de sua própria experiência.



Em uma de suas anotações, escreveu: «Na colossal bacia amazônica, que cobre mais de seis milhões de quilômetros quadrados, do cimo dos Andes até as bordas do oceano, nos vilarejos, bem como nas grandes cidades do Pará e de Manaus, o termo *borracha* bate a cada instante aos ouvidos do viajante»¹. Querendo apropriar-nos dessa observação da época, gostaríamos de saber o que é que “*bate a cada instante aos ouvidos*” do dehoniano na grande Amazônia. Algo como um “o que você viu pelo caminho?” que não o deixou indiferente, mas sim inquieto e animado. Queremos ouvi-los sobre tudo isso.

Desejamos fazer esta reflexão para nutrir o poder transformador inerente ao apelo de Jesus ao Pai: “*Sint unum*”, para que o mundo creia, começando em casa, entre nós. De que forma o que está acontecendo na Amazônia pode guiar os dehonianos a repensar estilos de vida, apostolados e obras? De fato, gostaríamos de refletir com vocês sobre a possibilidade de uma maior coordenação entre as atividades dos dehonianos na bacia amazônica. Considerando, por exemplo, como colaborar diante dos desafios comuns?

Coloquemo-nos sob a ação do Espírito Santo que “renova todas as coisas” (cf. Ap 21,5) para que na partilha fraterna sejamos inspirados a “avançar para águas mais profundas”. Convidamos a todos que iniciem já esta reflexão nas suas comunidades locais para enriquecer ainda mais o encontro que teremos. Seria bom também ouvir a voz dos leigos e leigas da Família Dehoniana dessa região.

Que P. Dehon, que a seu tempo soube arriscar, confiar e conduzir a Congregação a missões desafiadoras, nos ajude a sermos audaciosos e criativos, fiéis ao chamado que recebemos. Nossa Senhora Aparecida certamente nos acompanhará, intercedendo por nós e pelo querido povo da Amazônia. Com profunda gratidão pela missão que realizam e desejosos de colaborar com vocês ao serviço do Reino neste rico território, enviamos nosso abraço e nossas preces.

No Coração de Jesus,

P. Carlos Luis Suárez Codorniú scj
Superior Geral

Dado em Roma, no 148º aniversário da fundação da nossa Congregação.



¹ Leão Dehon, *Mil léguas na América do Sul*, APPAL, Corupá 2021, p. 79.